



CÂMARA MUNICIPAL DE CAXIAS

ESTADO DO MARANHÃO

Ata nº 003 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Caxias da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura, realizada no dia 21 de fevereiro de 2022.

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte dois, às nove horas, no edifício próprio da Câmara Municipal de Caxias, situada à Praça Dias Carneiro, Estado do Maranhão, reuniu-se o Legislativo Municipal. Assumiu a direção dos trabalhos, o Presidente Teódulo Aragão, juntamente com o 1º Secretário, Professor Chiquinho e o 2º Secretário, Durval Júnior. Assim composta a Mesa, declarou o Sr. Presidente, aberta a sessão, solicitando que o 2º Secretário procedesse a leitura da ata da sessão anterior, que lida foi aprovada.

Da pauta do Expediente, constou: Requerimentos dos Vereadores:

Vereador Professor Chiquinho – solicitando a pavimentação asfáltica da Rua Nossa Senhora de Fátima – Bairro Vila Alecrim e da Rua São Francisco – Bairro Campo de Belém.

Vereador Gentil Oliveira – pavimentação asfáltica da Travessa da Faveira e Beco do 11 – Bairro Refinaria.

Vereador Ramos – melhoria da iluminação pública, com a substituição das lâmpadas frias, por lâmpadas de LED, na Rua Santa Maria em toda a sua extensão – Bairro Refinaria e calçamento intertravado com meio fio e sarjeta em todas as ruas do Loteamento Santo Expedito na Esplanada da Estação.

PEQUENO EXPEDIENTE:

Vereadora Irmã Nelzir – justificou sua ausência nas últimas sessões por conta do Covid; parabenizou o Presidente Teódulo pela campanha da doação de sangue e o Prefeito pelo reajuste dos professores.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAXIAS

ESTADO DO MARANHÃO

Vereador Luís Lacerda – comentou e lamentou sobre um comentário do Presidente Teódulo feito a cidade de São João do Sóter e pediu respeito ao Regimento Interno

Vereador Júnior Barros – saiu em defesa do Presidente Teódulo, no qual, o errado tem ser dito e corrigido e sempre falar tudo que for pertinente a favor do povo.

Vereador Catulé – comentou que não houve impasse, mas sim uma discussão normal na Câmara, que cada Presidente tem sua forma de agir, com a função principal de ser contemporizador, ordeiro e pacificar a Casa e o Vereador tem que discutir os problemas do seu município; alertou que a Casa começou a ter subgrupos, como tem na Assembleia, como tem no Congresso; elogiou o Presidente que sabe contemporizar e apagar o fogo, diferente do Prefeito que não enxerga isso.

Vereador Torneirinho – relatou que no fim de semana recebeu em sua casa músicos com reclamações relacionadas ao auxílio aprovada na Câmara, à pré-seleção, por não contemplar os profissionais que dão suporte aos cantores e instrumentistas; pediu ao Secretário de Cultura que encaminhe à Câmara o edital do auxílio para que os Vereadores possam dar um norte e sobre o assunto levantado pelo colega Lacerda, acha que devem se voltar para os problemas da cidade e evitar os problemas internos, mantendo o respeito.

Vereador Ricardo Rodrigues – lembrou o artigo 5º da lei aprovada do auxílio que diz que o chamamento seria fixado pela Secretaria de Cultura, e que a seleção está em conformidade com a associação de músicos do município, sendo a única cidade do Maranhão com a iniciativa de pagar três meses a todos que compõe o grupo musical e pediu mais foco no atual mandato no legislativo, deixando as questões estaduais para os candidatos ou defender as bandeiras em suas bases.

Vereador Darlan Almeida – concordou que a Câmara é a casa de debate, ao mesmo tempo que defendeu a paz e a união entre os pares; que entendeu o posicionamento do Presidente Teódulo na sessão passada, pois, sempre haverá comparações, principalmente com São João do Sóter, pela proximidade e que não estava jogando Lacerda na berlinda.

Vereador Antônio Ramos – concordou que em relação ao auxílio dos músicos tem que haver uma triagem pela Secretaria de Cultura, mas com bom senso em



CÂMARA MUNICIPAL DE CAXIAS

ESTADO DO MARANHÃO

relação aos que não estão filiados à associação da categoria, principalmente nesse período carnavalesco, no qual o profissional mais fatura e justificou seus requerimentos.

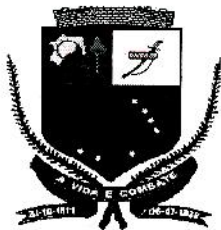
Vereador Gentil Oliveira – acreditou que deve manter o respeito e união entre os pares e que o Presidente Teódulo, como uma pessoa sensata, em momento algum faltou com respeito na semana passada, fez somente uma comparação, que não é proibido e comentou sobre um projeto de lei que estará protocolando sobre malabares que ficam nos sinais de trânsito, uma regulamentação, para coloca-los em lugares mais seguros.

Vereadora Charles James – pediu a Citelum o melhoramento da iluminação pública no Bairro Campo de Belém e sobre o assunto levantando pelo Vereador Lacerda, é que o Presidente Teódulo, não quis desafiar e nem tampouco menosprezar o colega de parlamento, mas sim colocar a posição que a Casa já pegou várias vezes, quando querem atingir o governo, usam como exemplo as cidades vizinhas.

Vereador Professor Chiquinho – deixou claro que não houve impasse, existe uma questão de impessoalidade à cidade citada, que Lacerda está correto quanto ao regimento e o presidente tem todo o direito de falar; solicitou prorrogação das inscrições ao auxílio dos músicos e explicou que o Secretário de Cultura, Leonardo Barata, ficou de encaminhar para a Casa o edital para todos ficarem a par dos requisitos da seleção.

Vereador Durval Júnior – agradeceu à família Durval pelo encontro realizado com a candidata à reeleição Deputada Daniela, junto com o Prefeito Fábio Gentil, tudo que tem feito de positivo no município e elogiou o Presidente Teódulo pela condução da gestão na Câmara e que ele tem direito de falar, não é um ataque.

Vereador Mário Assunção – tratou de dois assuntos: o auxílio emergencial aos músicos, que deve seguir as regras determinadas pelo Governo Federal, a exemplo do impedimento de acúmulo de cargos, uma iniciativa inédita da prefeitura de Caxias, e informou que o edital da seleção está disponível na página do executivo e pediu que o Secretário de Culutra encaminhe de forma oficial para a Câmara e esclareceu sobre o aumento dado ao piso salarial dos professores, afirmando que é muito maior do que as pessoas estão pensando.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAXIAS

ESTADO DO MARANHÃO

ORDEM DO DIA – foi aprovado requerimentos dos Vereadores: Cynthia Lucena e Professor Chiquinho. Projeto de Lei nº 003, Processo nº 003; do Poder Executivo.

GRANDE EXPEDIENTE

Usando a tribuna o Vereador Catulé – reivindicou verbalmente à Mesa Diretora a utilização da tribuna aos presentes no Plenário, sob a justificativa de que a verdadeira essência de um parlamento se consolida exatamente através da locução de seus membros durante o grande expediente das sessões; comentando das suas experiências anteriores à frente da Mesa Diretora, frisando que o comando de um parlamento, acima de tudo, deve trabalhar para amenizar os confrontos e valorizar o espaço democrático que é de todos; em seguida dirigiu-se ao Presidente Teódulo Aragão, lembrando que na Casa já participou de muitos combates, mas que confia na sensatez e na habilidade do jovem chefe do legislativo para corrigir desacertos e que o Presidente Teódulo já demonstrou capacidade para ações espetaculares na Casa, como foi quando estabeleceu um banco de sangue na CMC para colher doações.

Usando a tribuna o Vereador Daniel Barros – confrontou os colegas que na sessão passada haviam dito que o Senador Weverton Rocha, nunca trouxera nada para Caxias, mostrou da tribuna a gravação de um vídeo do senador destacando duas emendas no valor de um milhão de reais, emendas impositivas, sendo 500 mil reais, para saúde e 500 mil reais, para a Assistência Social e Conselho Tutelar de Caxias; que está ao lado dele, porque está tendo ações progressistas, sempre ao lado dos trabalhadores, e, acima de tudo, dos que mais precisam de uma política que possa ajudar toda a sociedade; em seguida voltou a sua atenção para a saúde de Caxias, argumentando que a cidade tem 37 postos de saúde, e disse que andando em muitos deles, na semana passada, verificou que, quando falta medicamento, tem médico, e quando tem médico, falta medicamento e que faz isso não para queimar a figura do Prefeito, que faz isso em defesa da população de Caxias, que para cada um de vocês possam ter, sim, uma saúde de qualidade, porque saúde pública se faz com atenção básica; que o Prefeito Fábio Gentil em seis anos de governo, não entregou nenhum posto de saúde e denunciou que as pessoas que trabalham contra a covid-19 estão quatro meses sem receber salário, muitos inclusive demitidos com o salário atrasado; aplaudiu o reajuste salarial



CÂMARA MUNICIPAL DE CAXIAS

ESTADO DO MARANHÃO

dos professores do município, mas ressaltou que ficou sem entender porque professores aposentados e pensionistas não o receberam, mesmo com a lei lhes assegurando o mesmo direito e fechou seu pronunciamento que na Câmara está só, mas na rua, a multidão, a sociedade está com ele e que não venderá sua candidatura a Deputado Federal, pois é, um projeto de Caxias, para o Maranhão, e, acima de tudo, um homem que faz história através da sua caminhada. Em aparte o Vereador Catulé – reclamou do silêncio por parte dos defensores do Prefeito contra as colocações que o Parlamentar estava fazendo. Em aparte o Vereador Darlan – salientou que toda resposta deve ser dada em tempo certo e que é preciso que todos olhem mesmo com muito carinho pela saúde das pessoas, que é muito importante, mas no seu entendimento está havendo no momento muito mais preocupação com eleição do que com a saúde do povo caxiense.

Usando a tribuna o Vereador Durval Júnior – salientou que na Casa existem Vereadores que lutam a cada dia por suas bases, e é preciso que todos os respeitem; enfatizou que respeita a oposição, mas tem a dizer que o que foi relatado na tribuna tem muita coisa que está suspeita, direcionando as palavras ao Vereador Daniel Barros, ressaltou que ele tem todo o direito de defender suas candidaturas, assim como ele também tem todo o direito de defender suas candidaturas, assim como ele também tem todo o direito de contradizê-lo e todo o direito de proteger o que o povo a que pertence, mas com a ideologia de nunca esquecer o povo; complementou que o colega Daniel está correto, mas que sendo situação ele também quer defender o que está certo; que seu grupo tem um candidato a Deputado Estadual, que é a Deputada Daniela, que já chegou trazendo benfeitorias para o município e que Carlos Brandão, que é candidato a Governador, já trouxe muitas benfeitorias para Caxias, da mesma que a pré-candidata a Deputada Amanda Gentil, que já está fazendo muito pelo município. Em aparte o Vereador Júnior Barros – concordou com a manutenção de posicionamento do grupo em que participam, onde a maioria está apoiando políticos que realmente tem trabalho prestado a Caxias. O vereador Durval Júnior encerrou suas palavras dizendo que os colegas têm que respeitar o trabalho de cada um e têm também o direito de discordar, recomendando que na próxima sessão, aqueles que se sentiram diminuídos, se inscrevam no grande expediente e façam a sua tese de defesa.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAXIAS

ESTADO DO MARANHÃO

Usando seu tempo de liderança o Vereador Ricardo Rodrigues – salientou que ouvira atentamente o que todos que o precederam disseram, mas especialmente o Vereador Daniel Barros, quando ele colocou a questão dos postos de saúde construídos no município de Caxias e que no seu entendimento, o ex-presidente Lula foi um pai para Caxias, foram mais de 12 mil casas de conjuntos habitacionais, que todo mundo pode falar o que quiser dele, mas foi um pai, principalmente para as cidades do nordeste; que é muito fácil trabalhar com recursos em abundância, a nível do município, a nível do Estado e a nível do Governo Federal e assinalou que o próprio Daniel, que foi Secretário Adjunto de Saúde de Caxias, parece agora que nunca morou aqui, apenas exercia o cargo, porque, pelas colocações que ora coloca, não existiam problemas naquele momento; revelou ainda que a esposa do Daniel, que sentava em uma das cadeiras da CMC na época, responde a processo até hoje, pois, recebia dinheiro do município sem trabalhar e convidou o colega a estudar mais sobre a história de Caxias, até porque ele chegou ontem na cidade e em relação as colocações de Daniel Barros a respeito de falta de pagamento da prefeitura a servidores que trabalham na pandemia, disse que desconhece o fato dos mesmos estarem quatro meses sem receber seus proventos e chamou a atenção do Plenário, diante das discussões acaloradas que foram protagonizadas por quase todos os oradores durante a sessão, sugerindo um foco maior à solução dos problemas do Município, ele mais uma vez fez um apelo à Casa, informando que a eleição que vai reconduzir o mandato de todos será no ano de 2024.

Em suas considerações finais, o Presidente Teódulo agradeceu as palavras da Vereadora Irmã Nelzir, pelas ações que o legislativo realizou em parceria com o Hemomar de Caxias, arrecadando 94 bolsas de sangue para o banco de sangue do órgão, no mês de janeiro passado; elogiou o comportamento dos pares na movimentada sessão, e também se dirigiu ao Vereador Luís Lacerda, para dizer-lhe que em nenhum momento quis diminuir a sua personalidade, o seu trabalho, assegurando que o que fizera na sessão anterior foi uma comparação e não uma defesa de “a” ou “b”, de situação ou oposição, admitindo até porque não tinha que defender o projeto que foi aprovado por unanimidade, inclusive com o voto do próprio Lacerda e assegurou também que em nenhum momento quis diminuir o trabalho da administração de São



CÂMARA MUNICIPAL DE CAXIAS

ESTADO DO MARANHÃO

João do Sóter, especialmente da irmã do Lacerda, que é vice-prefeita e admitiu que todos já estão vivenciando uma campanha política federal, estadual, mas observou que é preciso deixar essa campanha fora da casa, cuidar dos interesses maiores da cidade, reservando-a para o tempo livre que todos dispõem após os trabalhos parlamentares, onde cada um pode agir com responsabilidade e bom senso da forma que julgar mais conveniente.

Não havendo orador inscrito, declarou o Sr. Presidente encerrada a sessão. E, para constar, eu Artur B. Lacerda 2º Secretário lavrei a seguinte que será assinada depois de lida e aprovada.

Artur B. Lacerda
Indicador de Artur B. Lacerda
Artur B. Lacerda

